



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2018 (2T18) e primeiro semestre de 2018 (1S18). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2017 (2T17) e primeiro semestre de 2017 (1S17). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir de 1T18 a conta despesas com vendas do Ecoporto passou a ser abatida da receita, conforme regulamentação IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes. As demonstrações do 2T17 e 1S17 foram reclassificadas para refletir essa alteração e facilitar a base de comparação. Para mais informações sobre essa alteração, vide Nota Explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$584,0 milhões no 2T18 (-1,7%) e R\$1.245,6 milhões no 1S18 (+2,1%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$554,1 milhões no 2T18 (-3,0%) e R\$1.189,2 milhões no 1S18 (+1,5%).
- ✓ Custos caixa consolidado totalizaram R\$183,1 milhões no 2T18 (+0,5%) e R\$363,5 milhões no 1S18 (-0,6%), mesmo com a inflação de 4,4% no período.
- ✓ EBITDA pró-forma foi de R\$401,3 milhões no 2T18 (-2,6%) e de R\$891,4 milhões no 1S18 (+4,3%). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$400,0 milhões no 2T18 (-3,6%), com margem de 72,2% e R\$879,8 milhões no 1S18 (+2,1%), com margem de 74,0%
- ✓ Lucro líquido comparável atingiu R\$81,6 milhões no 2T18 (+1,9%) e R\$227,6 milhões no 1S18 (+27,8%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma comparável, encerrou junho/18 em 2,58x, comparado a 2,64x em junho/17.
- ✓ Em 24 de abril de 2018, a Ecovias dos Imigrantes assinou com Artesp um aditivo contratual, que incluiu obras no valor de R\$270 milhões no contrato de concessão, que será reequilibrado pelo fluxo de caixa marginal, com extensão do prazo da concessão em 7 meses e 24 dias.
- ✓ Em 25 de abril de 2018, o conselho de administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos no valor de R\$207,4 milhões relativos aos resultados de 2017.
- ✓ Em 19 de junho de 2018, foi assinado o Contrato de Concessão entre a controlada ECO135 e a Secretária de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais ("SETOP"). O sistema existente foi transferido para a concessionária em 01 de julho de 2018.
- ✓ Em 05 de julho de 2018, foi concluída a emissão de debêntures no valor de R\$350 milhões da empresa de Serviços (ECS), com prazo de 7 anos.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	584,0	594,2	-1,7%	1.245,6	1.220,0	2,1%
EBITDA Pró-forma ²	401,3	412,0	-2,6%	891,4	854,7	4,3%
Margem EBITDA Pró-forma ²	68,7%	69,3%	-0,6 p.p.	71,6%	70,1%	1,5 p.p.
Lucro Líquido ³	81,6	80,1	1,9%	227,6	178,1	27,8%
Capex	206,6	194,0	6,5%	363,7	310,6	17,1%
Dívida Líquida	4.613,7	4.273,9	7,9%	4.613,7	4.273,9	7,9%
Caixa Disponível	2.126,3	871,4	144,0%	2.126,3	871,4	144,0%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ² udm ⁴	2,58x	2,64x	-0,06x	2,58x	2,64x	-0,06x

¹ Exclui Receita de Construção

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

³ Exclui item não recorrente: efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

⁴ udm = últimos 12 meses

Divulgação 2T18

Teleconferência de resultados do 2T18 com Webcast em 27/07/2018:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
10:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 11 3193-1001 ou
+55 11 2820-4001

Inglês: +1 (646) 828-8246 ou
+1 (800) 492-3904

Código: Ecorodovias

Replay: +55 (11) 3193-1012

Senha (Português): 235845#

Senha (Inglês): 330041#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Gregory Lima
+55 (11) 3787-2683/2612/2674
invest@ecorodovias.com.br
www.ecorodovias.com.br/ri

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Concessões Rodoviárias	606,4	625,0	-3,0%	1.301,5	1.282,6	1,5%
Receita de Construção	137,1	147,7	-7,1%	263,9	234,8	12,4%
Ecoporto Santos	90,2	65,6	37,6%	169,0	139,2	21,4%
Serviços	46,9	49,1	-4,4%	94,4	98,1	-3,8%
Eliminações	(44,6)	(46,3)	-3,8%	(89,1)	(92,9)	-4,0%
RECEITA BRUTA	836,1	841,0	-0,6%	1.739,6	1.661,9	4,7%
(-) Receita de Construção	(137,1)	(147,7)	-7,1%	(263,9)	(234,8)	12,4%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	699,0	693,4	0,8%	1.475,8	1.427,1	3,4%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Pessoal	76,7	82,2	-6,8%	153,1	162,1	-5,6%
Conservação e Manutenção	21,8	19,9	9,4%	41,2	39,2	5,1%
Serviços de Terceiros	38,5	41,0	-5,9%	82,3	85,0	-3,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	28,9	25,5	13,3%	55,0	51,7	6,3%
Outros	17,2	13,6	26,9%	31,9	27,6	15,5%
CUSTOS CAIXA	183,1	182,1	0,5%	363,5	365,6	-0,6%
Custo de Construção de Obras	137,1	147,7	-7,1%	263,9	234,8	12,4%
Provisão para Manutenção	11,9	22,5	-47,2%	38,9	43,2	-9,9%
Depreciação e Amortização	115,6	103,0	12,2%	229,2	204,9	11,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	447,7	455,3	-1,7%	895,4	848,4	5,5%

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$447,7 milhões no 2T18 (-1,7%) e R\$895,4 milhões no 1S18 (+5,5%), devido principalmente ao menor nível de obras na concessionária Ecopistas em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18. **Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção, custo de construção, os custos caixa atingiram R\$183,1 milhões no 2T18 (+0,5%) e R\$363,5 milhões no 1S18 (-0,6%), mesmo com a inflação de 4,4% no período.**

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Concessões Rodoviárias	154,5	156,0	-1,0%	309,7	310,5	-0,3%
Ecoporto Santos	34,8	31,8	9,3%	64,8	61,8	4,8%
Serviços e Holding	39,0	40,7	-4,3%	78,4	86,2	-9,1%
Eliminações	(45,1)	(46,4)	-2,8%	(89,4)	(92,9)	-3,7%
CUSTOS CAIXA	183,1	182,1	0,5%	363,5	365,6	-0,6%
Custo de Construção de Obras	137,1	147,7	-7,1%	263,9	234,8	12,4%
Provisão para Manutenção	11,9	22,5	-47,2%	38,9	43,2	-9,9%
Depreciação e Amortização	115,6	103,0	12,2%	229,2	204,9	11,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	447,7	455,3	-1,7%	895,4	848,4	5,5%

Os custos caixa do trimestre tiveram redução de R\$1,5 milhão (-1,0%) no segmento de concessões rodoviárias, comparado a inflação de 4,4% no período, demonstrando resiliência na gestão de custos do principal segmento da Companhia e o segmento de Serviços e Holding apresentou redução de R\$1,7 milhão (-4,3%), conforme detalhado na página 12. Os custos caixa no Ecoporto Santos apresentaram aumento de R\$3,0 milhões, conforme detalhado na página 13.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T18	Margem	2T17	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	400,0	72,2%	415,1	72,6%	-3,6%
Ecoporto Santos	(2,0)	n.m.	(6,0)	n.m.	n.m.
Serviços e Holding	2,8	6,8%	2,9	n.m.	-3,0%
EBITDA PRÓ-FORMA	401,3	68,7%	412,0	69,3%	-2,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	584,0		594,2		-1,7%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma teve redução de 2,6%, totalizando R\$401,3 milhões no 2T18 e a margem EBITDA foi de 68,7%, devido, principalmente, a redução de tráfego em função do impacto da greve dos caminhoneiros no resultado do segmento de concessões rodoviárias que teve redução de R\$15,1 milhões (-3,6%) e foi compensado parcialmente pela melhora no resultado do Ecoporto (+R\$4,0 milhões).

EBITDA (em milhões de R\$)	1S18	Margem	1S17	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	879,8	74,0%	861,6	73,5%	2,1%
Ecoporto Santos ²	5,9	9,6%	(7,8)	n.m.	n.m.
Serviços e Holding	5,7	n.m.	0,9	42,2%	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA	891,4	71,6%	854,7	70,1%	4,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	1.245,6		1.220,0		2,1%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Considera outras receitas no valor R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf no 1S18

³ Exclui receita de construção

No 1S18, o EBITDA pró-forma comparável **cresceu 4,3%**, totalizando R\$891,4 milhões com margem EBITDA de 71,6%, crescimento de 1,5p.p..

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Juros sobre Debêntures	(99,3)	(83,6)	18,9%	(184,7)	(176,1)	4,9%
Varição Monetária sobre Debêntures	(18,1)	(15,8)	14,2%	(43,9)	(41,8)	5,1%
Juros sobre Financiamentos	(13,1)	(15,5)	-15,7%	(25,5)	(35,6)	-28,3%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	0,4	0,5	-27,0%	0,1	1,5	-96,6%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(13,9)	(6,8)	106,0%	(15,1)	(7,4)	105,2%
Receitas de Aplicações Financeiras	35,1	16,4	113,8%	60,8	38,8	56,7%
Ajuste a Valor Presente	(7,8)	(8,7)	-9,9%	(15,7)	(17,4)	-9,9%
Outros Efeitos Financeiros	(2,3)	(6,4)	-63,9%	1,4	(10,6)	-112,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(119,1)	(119,8)	-0,6%	(222,7)	(248,5)	-10,4%

O resultado financeiro apresentou redução de 0,6% no 2T18 e de 10,4% no 1S18, sendo as variações mais representativas do trimestre destacadas abaixo:

- Juros sobre debêntures: aumento de R\$15,8 milhões em função da maior representatividade de debêntures no total da dívida;
- Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$2,3 milhões devido ao aumento do IPCA registrado no período (+0,75% de mar a mai/18 vs +0,70% mar a mai/17);
- Juros sobre financiamentos: redução de R\$2,4 milhões em função da queda do CDI;
- Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$7,2 milhões devido, principalmente, à valorização do Dólar em relação ao Real no 2T18 (+16,0%);
- Receita de aplicações financeiras: aumento de R\$18,7 milhões devido a maior disponibilidade de caixa;
- Outros efeitos financeiros: redução de R\$4,1 milhões em função de maior capitalização de juros na ECO101.

Os **Juros pagos** totalizaram R\$167,5 milhões no 2T18 (-43,5%) e R\$193,2 milhões no 1S18 (-39,4%) (conforme DFC no Anexo IV página 20).

Imposto de Renda e Contribuição Social

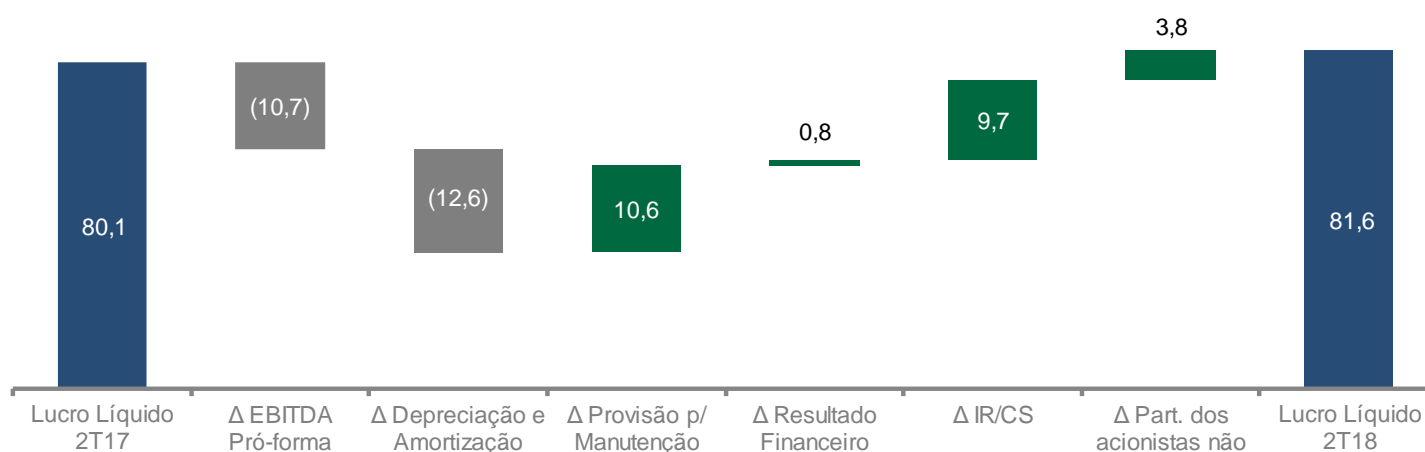
O imposto de renda e contribuição social totalizou R\$72,6 milhões no 2T18 (-11,8%) e R\$167,8 milhões (-2,6%) no 1S18. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
LUCRO LÍQUIDO¹	81,6	80,1	1,9%	227,6	178,1	27,8%

¹ Exclui itens não recorrentes: efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido comparável foi de R\$81,6 milhões (+1,9%) no 2T18, influenciado pelo custo com provisão para manutenção (+R\$10,6 milhões), pelo imposto de renda e contribuição social (+R\$9,7 milhões), pelo resultado na rubrica acionistas não controladores (+R\$3,8 milhões) e pela redução da despesa financeira (+R\$0,8 milhão) e impactado negativamente pela maior depreciação e amortização (-R\$12,6 milhões) e pelo EBITDA pró-forma comparável (-R\$10,7 milhões) em função da queda do tráfego devido à greve dos caminhoneiros.

No 1S18 o lucro líquido comparável foi de R\$227,6 milhões (+27,8%).

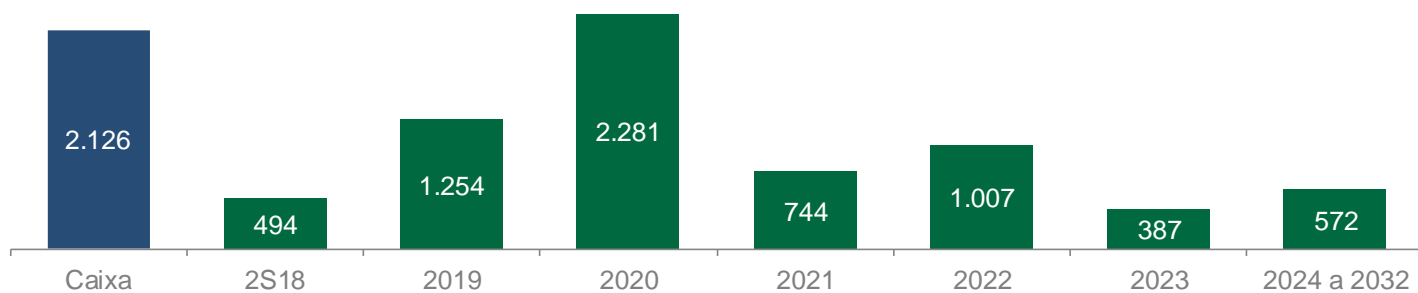
Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$6.740,0 milhões em junho de 2018, redução de 3,3% em relação a março de 2018. Nesse trimestre, os principais impactos foram os pagamentos de parcelas da 1ª emissão de debêntures da empresa de Serviços (ECS) e da 1ª emissão de debêntures do Ecoporto e a emissão de R\$130 milhões em debêntures, em série única, da Holding (EIL), com taxa de CDI+1,25% e 2 anos de prazo de vencimento para aporte nos novos projetos.

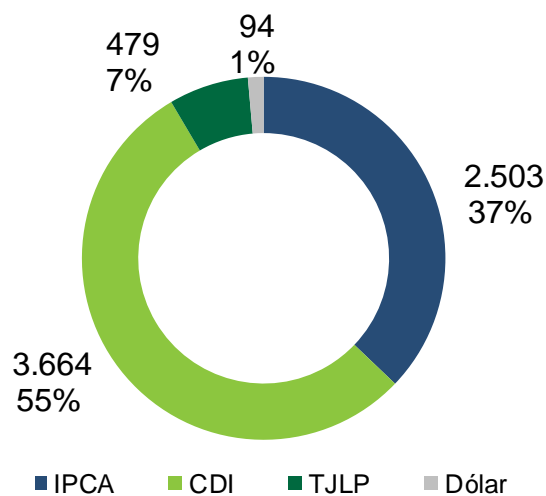
A dívida bruta, em 30 de junho de 2018, era composta por 80% de vencimentos no longo prazo. O total de caixa e equivalentes totalizou R\$2.126,3 milhões em junho de 2018, e possui a proporção de 1,6x a dívida com vencimento de curto prazo. No anexo V da página 21 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2018	31/03/2018	Var.
Curto Prazo	1.344,4	1.001,5	34,2%
Longo Prazo	5.395,6	5.965,6	-9,6%
Dívida Bruta Total	6.740,0	6.967,0	-3,3%
(-) Caixa e equivalentes	2.126,3	2.560,8	-17,0%
Dívida Líquida	4.613,7	4.406,2	4,7%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA udm	2,58x	2,45x	0,13x

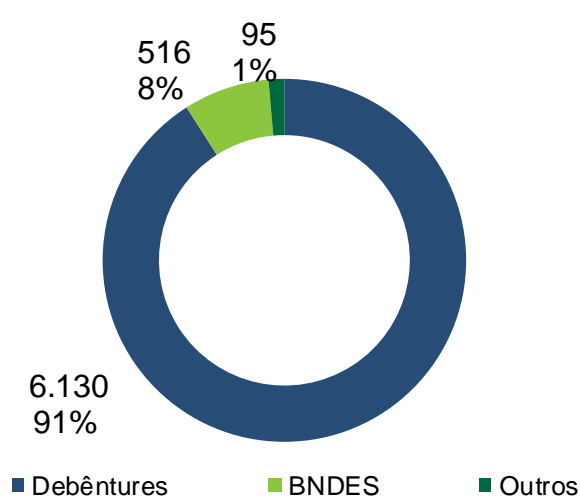
Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/06/2018:



Dívida Bruta – 30/06/2018
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 30/06/2018
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	2T18		TOTAL	1S18		TOTAL
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras		Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	
Concessões Rodoviárias	173,0	29,9	202,9	313,9	44,6	358,5
Ecovias dos Imigrantes	30,8	14,5	45,3	54,6	19,7	74,3
Ecopistas	15,2	4,6	19,8	45,7	6,5	52,2
Ecovia Caminho do Mar	3,9	1,8	5,7	7,1	2,2	9,3
Ecocataratas	18,0	6,7	24,7	33,4	12,1	45,4
Ecosul (100%)	17,1	2,2	19,3	34,1	3,9	38,0
ECO101 (100%)	60,6	-	60,6	109,6	-	109,6
Ecoponte	27,0	0,1	27,1	29,1	0,2	29,3
ECO135	0,4	-	0,4	0,4	-	0,4
Ecoporto Santos	1,1	-	1,1	1,6	-	1,6
Outros¹	2,6	-	2,6	3,6	-	3,6
CAPEX	176,7	29,9	206,6	319,1	44,6	363,7

¹ Considera Serviços e Holding

Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as duplicações da ECO101 e obras para a implantação da marginal norte da Rodovia Anchieta na Ecovias dos Imigrantes. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões rodoviárias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

O Capex realizado foi de R\$206,6 milhões no 2T18 e de R\$363,7 milhões no 1S18.

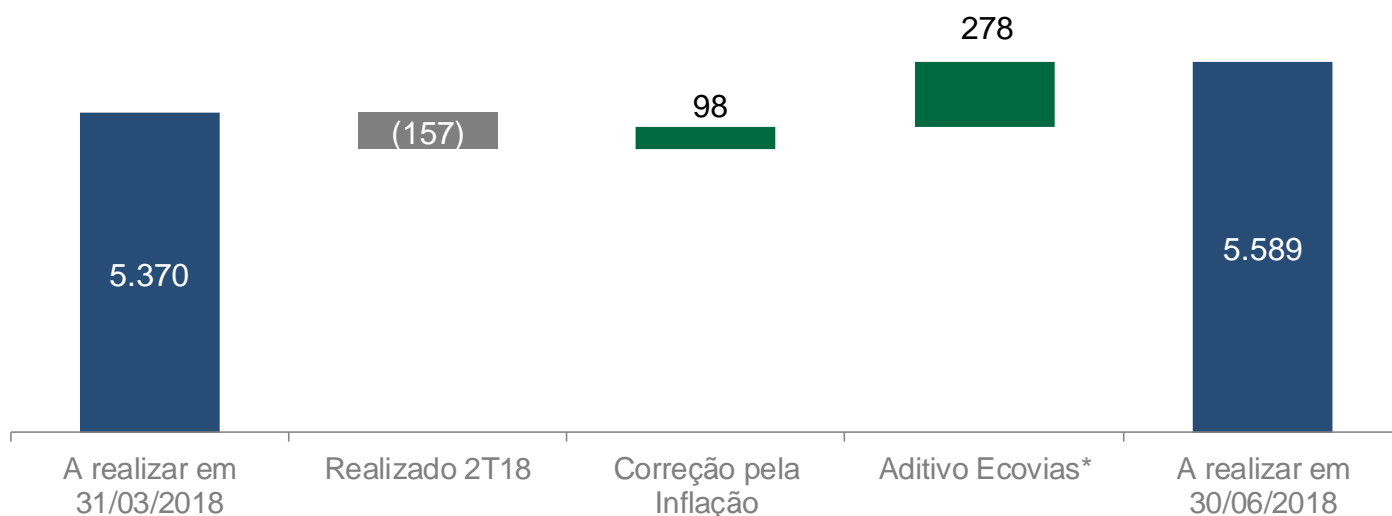
Capex Estimado 2018

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2018E CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes ¹	154	45	199
Ecopistas	51	12	64
Ecovia Caminho do Mar	20	13	33
Ecocataratas	69	37	106
Ecosul (100%)	76	9	85
ECO101 (100%)	248	-	248
Ecoponte	101	38	139
Ecoporto Santos	6	-	6
Outros ²	10	-	10
TOTAL	735	154	889

¹ Inclui obras referentes ao aditivo contratual assinado em 24/04/2018

² Considera Serviços e Holding

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões MGO, Ecorodoanel e ECO135 (em milhões de R\$):



Em 27 de março de 2018 foi publicada a decisão, em 1ª instância, da ação judicial relativa ao desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas, cujo valor adicional é de R\$284 milhões.

Na ação judicial foi declarado o direito da Ecopistas: (i) à recomposição da equação econômico-financeira; (ii) ao ressarcimento de todos os encargos derivados da adoção do novo traçado imposto pela Artesp, inclusive os derivados das medidas de caráter ambiental.

* Em 24 de abril de 2018, a Ecovias dos Imigrantes assinou com Artesp um aditivo contratual, que incluiu obras no valor de R\$270 milhões no contrato de concessão, que após correção pela inflação totalizou R\$278 milhões, que será reequilibrado pelo fluxo de caixa marginal, com extensão do prazo da concessão em 7 meses e 24 dias.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	6.547	7.199	-9,1%	13.614	14.110	-3,5%
Ecopistas	6.056	6.190	-2,2%	12.321	12.274	0,4%
Ecovia Caminho do Mar	3.158	3.473	-9,1%	6.593	6.864	-4,0%
Ecocataratas	3.971	4.295	-7,5%	8.194	8.661	-5,4%
Ecosul	5.217	5.666	-7,9%	9.540	10.005	-4,6%
ECO101	7.184	7.494	-4,1%	14.828	14.819	0,1%
Ecoponte	1.018	1.075	-5,2%	2.056	2.180	-5,7%
Total	33.151	35.391	-6,3%	67.146	68.912	-2,6%
Total Comparável¹	30.080	28.266	6,4%	62.174	59.842	3,9%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	7.540	7.598	-0,8%	17.394	17.078	1,9%
Ecopistas	13.197	13.598	-2,9%	28.211	28.028	0,7%
Ecovia Caminho do Mar	859	878	-2,2%	2.325	2.404	-3,3%
Ecocataratas	2.229	2.490	-10,5%	5.134	5.332	-3,7%
Ecosul	1.444	1.634	-11,6%	3.411	3.558	-4,1%
ECO101	3.391	3.687	-8,0%	7.710	7.938	-2,9%
Ecoponte	6.076	6.242	-2,7%	12.311	12.534	-1,8%
Total	34.737	36.127	-3,8%	76.496	76.872	-0,5%
Total Comparável¹	30.735	30.875	-0,5%	72.494	71.620	1,2%
Pesados+Leves						
Ecovias dos Imigrantes	14.087	14.797	-4,8%	31.008	31.188	-0,6%
Ecopistas	19.254	19.788	-2,7%	40.533	40.302	0,6%
Ecovia Caminho do Mar	4.017	4.351	-7,7%	8.918	9.268	-3,8%
Ecocataratas	6.200	6.785	-8,6%	13.328	13.993	-4,7%
Ecosul	6.661	7.300	-8,7%	12.951	13.563	-4,5%
ECO101	10.576	11.181	-5,4%	22.537	22.757	-1,0%
Ecoponte	7.094	7.317	-3,0%	14.367	14.714	-2,4%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	67.889	71.519	-5,1%	143.642	145.785	-1,5%
VOLUME COMPARÁVEL¹	60.816	59.140	2,8%	134.668	131.462	2,4%

¹ Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros.

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego do 2T18 e do 1S18 foi impactado, pela greve dos caminhoneiros, entre 21 de maio e 3 de junho de 2018, com impacto financeiro estimado detalhado na página 10 e pelo início da isenção de cobrança de pedágio para os eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas a partir de 29 de maio de 2018 e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas a partir de 31 de maio de 2018. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos, nas concessões acima mencionadas, será objeto de reequilíbrio contratual.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 5,1% no 2T18 e de 1,5% no 1S18. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros, **o tráfego consolidado apresentou crescimento de 2,8% no 2T18 e de 2,4% no 1S18.**

O tráfego consolidado de abril teve aumento de 5,0%, em maio queda de 17,4% e em junho redução de 2,6%. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho que

cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros, **o tráfego consolidado apresentou crescimento de 1,6% em maio e de 1,5% em junho.**

Os principais motivos para a variação do 2T18 estão detalhados abaixo:

Veículos Pesados – redução de 6,3% no 2T18. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho que teve o tráfego impactado pela greve dos caminhoneiros em 2018, **o tráfego de veículos pesados apresentou crescimento de 6,4%.** Excluindo os efeitos anteriormente mencionados, a Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas tiveram o tráfego impulsionado positivamente pelo aumento das exportações de *commodities* agrícolas nos portos de Santos, Paranaguá e Rio Grande. A Ecopistas e a ECO101 apresentaram aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial das regiões. A Ecoponte apresentou estabilização do tráfego durante o período.

Veículos Leves – redução de 3,8% no 2T18, em função da greve dos caminhoneiros, do aumento do preço do combustível e do baixo fluxo de veículos nos dias de jogos da seleção brasileira durante a Copa do Mundo de Futebol. Desconsiderando os efeitos da greve, **o tráfego de veículos leves apresentou redução de 0,5% no 2T18.** A Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turistas em razão do clima favorável no mês de abril. A Ecocataratas apresentou redução de tráfego devido à apreciação do Dólar frente ao Real, que reduziu o fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecosul e ECO101 apresentaram redução pelas condições climáticas desfavoráveis no mês de abril. A Ecoponte apresentou tráfego estável quando comparado com o 2T17.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Ecovias dos Imigrantes	15,72	15,64	0,5%	15,96	15,73	1,5%
Ecopistas	3,42	3,28	4,1%	3,42	3,28	4,1%
Ecovia Caminho do Mar	16,98	16,40	3,5%	17,13	16,57	3,4%
Ecocataratas	11,90	11,57	2,9%	11,94	11,57	3,2%
Ecosul	11,81	11,06	6,8%	11,76	11,02	6,7%
ECO101	4,44	4,24	4,7%	4,43	4,12	7,6%
Ecoponte	4,16	4,03	3,1%	4,13	4,02	2,8%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,61	8,44	2,0%	8,75	8,51	2,8%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 2,0% no 2T18, devido, principalmente, à aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias.

Em dezembro de 2017, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 3,8% na Ecovia Caminho do Mar e 2,8% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2018, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 2,8%, degrau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 2,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 6,6%.

Em junho de 2018, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 4,9% e o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos.

Em julho de 2018, foram aplicados os reajustes de 2,9%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	584,3	603,8	-3,2%	1.256,7	1.240,5	1,3%
Ecovias dos Imigrantes	221,5	231,4	-4,3%	495,0	490,4	0,9%
Ecopistas	65,8	64,9	1,3%	138,5	132,3	4,7%
Ecovia Caminho do Mar	68,2	71,4	-4,4%	152,7	153,6	-0,5%
Ecocataratas	73,8	78,5	-6,0%	159,1	162,0	-1,7%
Ecosul	78,7	80,8	-2,6%	152,3	149,5	1,9%
ECO101	46,9	47,4	-1,0%	99,8	93,6	6,6%
Ecoponte	29,5	29,5	0,0%	59,3	59,1	0,3%
Receita Acessória	22,1	21,2	4,1%	44,8	42,2	6,1%
Receita de Construção	137,1	147,7	-7,1%	263,9	234,8	12,4%
RECEITA BRUTA	743,6	772,7	-3,8%	1.565,4	1.517,4	3,2%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	606,4	625,0	-3,0%	1.301,5	1.282,6	1,5%

¹ Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: redução de 3,2% no 2T18 e aumento de 1,3% no 1S18. A redução do trimestre foi resultante, principalmente, da queda do tráfego nas concessionárias em função da greve dos caminhoneiros, com impacto estimado no valor de R\$47,2 milhões no 2T18. Além disso, a receita foi impactada pelo início da isenção de cobrança de pedágio para eixos suspensos nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, a qual será objeto de reequilíbrio contratual.

Receita Acessória: incremento de 4,1% no 2T18 e de 6,1% no 1S18, devido ao aumento nas receitas acessórias da Ecoponte em função de novos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.

Receita de Construção: redução de 7,1% no 2T18 e aumento de 12,4% no 1S18. A redução do trimestre foi devido ao menor nível de obras na concessionária Ecopistas em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	38,7	38,9	-0,7%	76,3	77,8	-2,0%
Conservação e Manutenção	18,5	17,9	3,4%	35,8	34,6	3,7%
Serviços de Terceiros	68,3	70,4	-3,0%	138,6	138,7	0,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	16,6	16,7	-0,6%	34,1	33,8	0,7%
Outros	12,4	12,1	2,5%	24,9	25,6	-2,8%
CUSTOS CAIXA	154,5	156,0	-1,0%	309,7	310,5	-0,3%
Custo de Construção de Obras	137,1	147,7	-7,1%	263,9	234,8	12,4%
Provisão para Manutenção	11,9	22,5	-47,2%	38,9	43,2	-9,9%
Depreciação e Amortização	103,3	89,6	15,3%	204,5	176,9	15,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	406,8	415,8	-2,2%	817,0	765,4	6,7%

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram redução de 2,2% no 2T18 e aumento de 6,7% no 1S18. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$154,5 milhões no 2T18 (-1,0%) e R\$309,7 milhões no 1S18 (-0,3%), comparado a inflação de 4,4% do período.**

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** redução de 0,7%, mesmo com reajuste salarial de 1,8% em março de 2018, em função da otimização de estrutura de pessoal nas concessionárias;

- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de 3,4% devido a maiores custos com drenagem na Ecosul;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** redução de 3,0%, devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias e menores gastos com terceiros na Ecopistas;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** redução de 0,6%, devido ao menor gasto com seguros em todas as concessões rodoviárias em função de renegociações;
- ✓ **Outros:** aumento de 2,5%, abaixo da inflação de 4,4% no período;
- ✓ **Custo de Construção:** redução de 7,1%, devido ao menor nível de obras na concessionária Ecopistas em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de 47,2%, devido a reversão de provisões para manutenção futuras na Ecovias dos Imigrantes em função da verificação de constituição dessa provisão acima do necessário para o período remanescente do contrato de concessão;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 15,3%, devido à maior base de ativos.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	151,5	165,5	-8,5%	347,1	349,1	-0,6%
Depreciação e Amortização	103,3	89,6	15,3%	204,5	176,9	15,6%
Resultado Financeiro	58,9	57,7	2,1%	120,5	123,8	-2,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	74,3	79,7	-6,7%	168,8	168,6	0,2%
Receita de Construção	(137,1)	(147,7)	-7,1%	(263,9)	(234,8)	12,4%
Custo de Construção	137,1	147,7	-7,1%	263,9	234,8	12,4%
Provisão para Manutenção	11,9	22,5	-47,2%	38,9	43,2	-9,9%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	400,0	415,1	-3,6%	879,8	861,6	2,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	554,1	571,4	-3,0%	1.189,2	1.172,2	1,5%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	72,2%	72,6%	-0,4 p.p.	74,0%	73,5%	0,5 p.p.

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma no 2T18 foi de R\$400,0 milhões (-3,6%) e de R\$879,8 milhões (+2,1%) no 1S18. O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou redução no trimestre, principalmente, pela queda do tráfego em função da greve dos caminhoneiros, cujo impacto estimado na receita de pedágio foi de R\$47,2 milhões no 2T18. O lucro líquido foi de R\$151,5 milhões (-8,5%) no 2T18 e de R\$347,1 milhões (-0,6%) no 1S18.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T18	Margem	2T17	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	169,6	79,9%	177,4	79,6%	-4,4%
Ecopistas	42,8	67,8%	41,2	66,1%	4,0%
Ecovia Caminho do Mar	45,4	72,6%	50,3	76,4%	-9,7%
Ecocataratas	49,8	71,3%	53,2	71,8%	-6,4%
Ecosul	53,3	74,7%	55,3	74,8%	-3,7%
ECO101	19,6	44,7%	20,1	45,7%	-2,6%
Ecoponte	19,4	63,4%	17,6	62,0%	10,8%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	400,0	72,2%	415,1	72,6%	-3,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	554,1		571,4		-3,0%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1S18	Margem	1S17	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	381,9	81,0%	379,3	80,7%	0,7%
Ecopistas	92,0	69,2%	84,5	66,6%	8,9%
Ecovia Caminho do Mar	107,9	77,1%	110,2	78,0%	-2,1%
Ecocataratas	109,8	73,0%	111,0	72,7%	-1,1%
Ecosul	102,2	73,6%	101,0	73,8%	1,2%
ECO101	45,4	48,8%	39,4	45,3%	15,2%
Ecoponte	40,5	65,6%	36,2	63,0%	12,0%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	879,8	74,0%	861,6	73,5%	2,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	1.189,2		1.172,2		1,5%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	41,6	43,6	-4,6%	83,8	87,1	-3,8%
Custos e Despesas Operacionais	(46,3)	(49,3)	-6,0%	(93,0)	(103,5)	-10,1%
(+) Depreciação e Amortização	7,3	8,6	-14,3%	14,6	17,3	-15,3%
Custos Caixa	(39,0)	(40,7)	-4,3%	(78,4)	(86,2)	-9,1%
EBITDA	2,8	2,9	-3,0%	5,7	0,9	n.m.

A receita líquida totalizou R\$41,6 milhões (-4,6%) no 2T18 e R\$83,8 milhões (-3,8%) no 1S18, devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias e a menor utilização dos serviços por parte do Ecoporto. Os custos caixa apresentaram redução de 4,3% no 2T18 e de 9,1% no 1S18, em função de menores gastos com consultoria para otimização de custos e CAPEX e reversão de provisões com remuneração baseada em ações devido a redução do preço das ações no mercado.

Assim como no 2T17, nesse trimestre a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Armazenagem	11.098	9.040	22,8%	21.048	18.712	12,5%

A operação de armazenagem teve incremento de 22,8% no 2T18 e de 12,5% no 1S18, devido a maior captação de contêineres de importação.

Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Armazenagem	8.163	7.062	15,6%	8.044	7.221	11,4%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou crescimento de 15,6% no 2T18 e de 11,4% no 1S18, reflexo do aumento de captação de cargas de maior valor agregado e renegociação de contratos.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Armazenagem	89,9	63,5	41,5%	167,1	134,8	23,9%
Outros	0,3	2,0	-85,0%	1,9	4,4	-55,9%
TOTAL	90,2	65,6	37,6%	169,0	139,2	21,4%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida ¹	32,8	25,6	28,1%	61,7	53,6	15,1%
Custos e Despesas	(39,7)	(36,7)	8,2%	(74,8)	(72,5)	3,2%
Depreciação e Amortização	5,0	4,9	1,1%	10,1	10,7	-6,0%
Outras Receitas (Despesas) ²	0,0	0,2	n.m.	9,0	0,4	n.m.
EBITDA	(2,0)	(6,0)	n.m.	5,9	(7,8)	n.m.
Resultado Financeiro ³	(20,9)	(20,1)	3,6%	(21,1)	(34,2)	-38,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,5	(1,3)	n.m.	1,3	2,4	-45,8%
(Prejuízo)/Lucro Líquido ^{2,3}	(27,3)	(32,4)	-15,6%	(24,0)	(55,2)	-56,4%

¹ A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15)

² Considera outras receitas no valor de R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf no 1S18

³ Considera receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de créditos do Fundaf no 1S18

A receita líquida apresentou crescimento de 28,1% no 2T18 e 15,1% no 1S18 explicado pela maior movimentação na operação de armazenagem e maior preço médio.

Os custos e despesas foram de R\$39,7 milhões no 2T18 (+8,2%), com destaque no trimestre para: (i) Pessoal (-15,7%) redução devido a ajuste do quadro de pessoal e redução na conta de reclamações trabalhistas; (ii) Conservação e Manutenção aumento de R\$0,2 milhão devido à necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros (-2,6%) redução em virtude de renegociação de contratos de terceiros; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações incremento de R\$3,4 milhões devido a aumento em taxas de liberação de contêineres devido a greve dos caminhoneiros; e (v) Outros apresentou aumento de R\$1,9 milhão em função de reversão de provisões cíveis no 2T17. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 21.

A partir de 1T18 a conta despesas com vendas do Ecoporto passou a ser abatida da receita, conforme regulamentação IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes. No 2T18, as despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$44,3 milhões no 2T18 (+38,7%) e R\$84,6 milhões no 1S18 (+23,0%) em função da maior movimentação de cargas no terminal. Para mais informações sobre essa alteração, vide nota explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.

O EBITDA foi negativo em R\$2,0 milhões no 2T18, quando comparado com o EBITDA negativo de R\$6,0 milhão no 2T17. No 1S18 o EBITDA foi positivo em R\$5,9 milhões impactado positivamente por outras receitas advindas de reconhecimento de crédito do Fundaf (+R\$8,7 milhões) em função do trânsito em julgado de ação coletiva ajuizada pela ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários) que reconheceu a inexigibilidade da cobrança do Fundaf para os terminais portuários privados e arrendados de uso público, conforme mencionado no trimestre anterior.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo em R\$20,9 milhões no 2T18 e em R\$21,1 milhões no semestre, influenciado positivamente pelo reconhecimento de receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de crédito do Fundaf no 1T18.

O prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$27,3 milhões no 2T18 e de R\$24,0 milhões no 1S18. No semestre, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento dos créditos do Fundaf no valor total de R\$16,1 milhões, sendo R\$8,7 milhões na conta outras receitas e R\$7,4 milhões na conta resultado financeiro.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2018	31/03/2018	VAR. 30/06/2018 vs 31/03/2018
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	2.050.374	2.480.530	-17,3%
Ativos operações descontinuadas	78.807	77.435	1,8%
Títulos e valores imobiliários	62.622	67.602	-7,4%
Clientes	133.096	152.809	-12,9%
Clientes - Partes Relacionadas	792	430	84,2%
Tributos a recuperar	81.517	76.606	6,4%
Despesas antecipadas	16.653	14.023	18,8%
Venda de participação Elog S.A.	16.859	20.176	-16,4%
Outros créditos	28.006	25.737	8,8%
Ativo Circulante	2.468.726	2.915.348	-15,3%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	352.143	358.013	-1,6%
Depósitos judiciais	194.574	189.072	2,9%
Despesas antecipadas	15.827	12.835	23,3%
Venda de participação Elog S.A.	74.016	76.071	-2,7%
Outros créditos	7.132	7.441	-4,2%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	21.539	21.616	-0,4%
Títulos e valores mobiliários	13.280	12.685	4,7%
Realizável a longo prazo	678.511	677.733	0,1%
Investimentos	1.086	1.078	0,7%
Imobilizado	521.090	528.403	-1,4%
Intangível	5.319.515	4.599.800	15,6%
TOTAL DO ATIVO	8.988.928	8.722.362	3,1%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2018	31/03/2018	VAR. 30/06/2018 vs 31/03/2018
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	80.447	71.850	12,0%
Passivos operações descontinuadas	4.939	4.955	-0,3%
Empréstimos e financiamentos	78.432	73.482	6,7%
Debêntures	1.265.949	927.975	36,4%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	34.350	37.598	-8,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	55.976	56.919	-1,7%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	4.044	4.040	0,1%
Passivos com Partes Relacionadas	6.937	6.626	4,7%
Obrigações com Poder Concedente	5.574	8.358	-33,3%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	30.623	39.053	-21,6%
Provisão para manutenção	113.874	82.943	37,3%
Provisão para construção de obras futuras	57.409	57.518	-0,2%
Dividendo/juros sobre capital próprio à pagar	2.163	2.163	0,0%
Outras contas a pagar	17.762	34.932	-49,2%
Passivo Circulante	1.758.479	1.408.412	24,9%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	531.761	490.040	8,5%
Debêntures	4.863.834	5.475.526	-11,2%
Tributos Diferidos	17.343	16.325	6,2%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	199.689	197.598	1,1%
Obrigações com Poder Concedente	652.177	-	n.m.
Provisão para manutenção	164.296	206.084	-20,3%
Provisão para construção de obras	9.256	8.477	9,2%
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	23.314	25.110	-7,2%
Outras contas a pagar	51.888	50.531	2,7%
Passivo Não Circulante	6.513.558	6.469.691	0,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	0,0%
Reserva de lucros - legal	27.415	27.415	0,0%
Reserva de lucros - dividendos não distribuídos	35.415	242.862	-85,4%
Reserva de capital - opções outorgadas	51.705	51.655	0,1%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	(50.534)	(50.534)	0,0%
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	224.399	145.582	54,1%
Participação dos acionistas não controladores	97.058	95.846	1,3%
Patrimônio Líquido	716.891	844.259	-15,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.988.928	8.722.362	3,1%

ANEXO II-a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T18	2T17	VAR. 2T18 vs 2T17
RECEITA BRUTA	836.139	841.035	-0,6%
Receita com Arrecadação de Pedágio	584.339	603.814	-3,2%
Receitas Acessórias e Outras	24.473	24.003	2,0%
Receitas Ecoporto Santos	90.202	65.555	37,6%
Receita de Construção	137.125	147.663	-7,1%
Deduções da Receita Bruta	(114.995)	(99.217)	15,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	721.144	741.818	-2,8%
Custo dos Serviços Prestados	(401.703)	(406.569)	-1,2%
Pessoal	(53.418)	(54.917)	-2,7%
Conservação e Manutenção	(20.881)	(18.983)	10,0%
Serviço de Terceiros	(29.243)	(29.460)	-0,7%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(24.673)	(20.663)	19,4%
Depreciação e Amortização	(113.460)	(100.776)	12,6%
Outros	(11.002)	(11.578)	-5,0%
Provisões para manutenção	(11.901)	(22.529)	-47,2%
Custo construção de obras	(137.125)	(147.663)	-7,1%
LUCRO BRUTO	319.441	335.249	-4,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(45.691)	(48.804)	-6,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(43.874)	(46.522)	-5,7%
Depreciação e Amortização	(2.172)	(2.253)	-3,6%
Outras Receitas (Despesas)	347	(60)	n.m.
Equivalência Patrimonial	8	31	-74,2%
EBIT	273.750	286.445	-4,4%
Resultado Financeiro	(119.065)	(119.840)	-0,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	154.685	166.605	-7,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72.561)	(82.228)	-11,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	82.124	84.377	-2,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(2.096)	(3.678)	-43,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	80.028	80.699	-0,8%
Participação dos acionistas não controladores	527	4.278	-87,7%
Participação dos acionistas controladores	79.501	76.421	4,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	79.501	76.421	4,0%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,14	0,14	4,0%
EBITDA	389.374	389.443	0,0%
(+) Provisão para Manutenção	11.901	22.529	-47,2%
EBITDA PRÓ-FORMA	401.275	411.972	-2,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	79.501	76.421	4,0%
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	2.096	3.678	-43,0%
LUCRO LÍQUIDO	81.597	80.099	1,9%

ANEXO II-b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S18	1S17	VAR. 1S18 vs 1S17
RECEITA BRUTA	1.739.632	1.661.859	4,7%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.256.734	1.240.466	1,3%
Receitas Acessórias e Outras	50.033	47.397	5,6%
Receitas Ecoporto Santos	168.995	139.208	21,4%
Receita de Construção	263.870	234.788	12,4%
Deduções da Receita Bruta	(230.186)	(207.087)	11,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.509.446	1.454.772	3,8%
Custo dos Serviços Prestados	(799.943)	(746.956)	7,1%
Pessoal	(103.404)	(107.314)	-3,6%
Conservação e Manutenção	(39.926)	(37.718)	5,9%
Serviço de Terceiros	(59.432)	(57.854)	2,7%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(46.404)	(42.101)	10,2%
Depreciação e Amortização	(224.755)	(200.228)	12,2%
Outros	(23.288)	(23.800)	-2,2%
Provisões para manutenção	(38.864)	(43.153)	-9,9%
Custo construção de obras	(263.870)	(234.788)	12,4%
LUCRO BRUTO	709.503	707.816	0,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(86.097)	(101.124)	-14,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(91.012)	(96.858)	-6,0%
Depreciação e Amortização	(4.411)	(4.631)	-4,8%
Outras Receitas (Despesas)	9.311	334	n.m.
Equivalência Patrimonial	15	31	-51,6%
EBIT	623.406	606.692	2,8%
Resultado Financeiro	(222.729)	(248.547)	-10,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	400.677	358.145	11,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(167.825)	(172.297)	-2,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	232.852	185.848	25,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(3.165)	(3.909)	-19,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	229.687	181.939	26,2%
Participação dos acionistas não controladores	5.288	7.728	-31,6%
Participação dos acionistas controladores	224.399	174.211	28,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	224.399	174.211	28,8%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,40	0,31	28,8%
EBITDA	852.557	811.520	5,1%
(+) Provisão para Manutenção	38.864	43.153	-9,9%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	891.421	854.673	4,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	224.399	174.211	n.m.
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	3.165	3.909	-19,0%
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL	227.564	178.120	27,8%

ANEXO III

EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Lucro Líquido	80,0	80,7	-0,8%	229,7	181,9	26,2%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	2,1	3,7	-43,0%	3,2	3,9	-19,0%
Lucro Líquido Operações Continuadas	82,1	84,4	-2,7%	232,9	185,8	25,3%
(+) Depreciação e Amortização	115,6	103,0	12,2%	229,2	204,9	11,9%
(+) Resultado Financeiro	119,1	119,8	-0,6%	222,7	248,5	-10,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	72,6	82,2	-11,8%	167,8	172,3	-2,6%
EBITDA¹	389,4	389,4	0,0%	852,6	811,5	5,1%
(+) Provisão para Manutenção	11,9	22,5	-47,2%	38,9	43,2	-9,9%
EBITDA PRÓ-FORMA²	401,3	412,0	-2,6%	891,4	854,7	4,3%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA	68,7%	69,3%	-0,6 p.p.	71,6%	70,1%	1,5 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

² EBITDA calculado excluindo a Provisão de Manutenção

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T18	2T17	1S18	1S17
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas	82.123	84.377	232.851	185.848
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas	(124.720)	(1.199)	(125.789)	(32.312)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	371.424	350.503	755.975	723.734
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	115.632	103.028	229.166	204.859
Baixa do ativo imobilizado e intangível	933	558	1.010	1.715
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	147.420	124.309	276.434	266.044
Variação monetária e obrigações com poder concedente	(394)	(2.436)	(50)	(1.488)
Provisão e atualiz.monet.para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	7.246	3.955	10.869	4.424
Atualização monetária s/ prov. p/ man. e prov. p/ constr. de obras	7.829	8.692	15.659	17.385
Provisão para manutenção e construção de obras futuras	11.901	22.529	38.864	43.153
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.178)	(1.770)	(2.344)	(3.956)
Reserva de capital - prêmio de opções	50	272	233	823
Resultado de equivalência patrimonial	(8)	(31)	(15)	(31)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	728	(164)	741	375
Tributos diferidos	6.888	3.329	4.924	3.699
Capitalização de juros	(7.158)	(4.173)	(13.669)	(7.670)
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(788)	481	256	(860)
Obrigações com poder concedente	16.650	13.025	30.996	26.664
Provisão para imposto de renda e contribuição social	65.673	78.899	162.901	168.598
Variações nos ativos operacionais	1.625	(18.724)	(29.252)	(6.887)
Clientes	18.985	90	15.117	16.670
Clientes - Partes relacionadas	(153)	-	-	-
Tributos a recuperar	(4.911)	(5.877)	(25.831)	(4.574)
Despesas antecipadas	(5.623)	(9.035)	(10.703)	(10.737)
Pagamentos depósitos judiciais	(4.714)	(1.074)	(6.360)	(4.548)
Outros créditos	(1.959)	(2.828)	(1.475)	(3.698)
Variações nos passivos operacionais	(117.053)	(96.294)	(264.645)	(240.181)
Fornecedores	8.597	8.141	(9.097)	(17.028)
Obrigações sociais e trabalhistas	(943)	2.736	(11.701)	(2.522)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(3.248)	1.547	(1.725)	322
Empresas relacionadas	102	9.789	(8.866)	16.887
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(5.155)	(2.884)	(8.388)	(4.003)
Pagamentos de manutenção e construção de obras	(29.917)	(32.674)	(44.578)	(58.536)
Outras contas a pagar	187	2.196	(1.247)	5.583
Pagamento de obrigações com poder concedente	(12.573)	(6.098)	(22.214)	(15.980)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(74.103)	(79.047)	(156.829)	(164.904)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	213.399	318.663	569.140	630.202
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(169.632)	(157.125)	(305.603)	(244.392)
Pagamento de dividendos minoritários	-	(2.829)	-	(9.249)
Stock option - acionistas não controladores	1	15	4	15
Investimento líquido das operações descontinuadas	124.890	-	1.775	-
Aquisição de participação de acionistas não controladores	(16.000)	-	(60.000)	-
Aporte de capital - acionistas não controladores	-	5.670	-	7.560
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(60.741)	(154.269)	(363.824)	(246.066)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento poder concedente	(6.467)	(8.987)	(16.646)	(19.366)
Títulos e valores mobiliários	5.563	897	(3.722)	866
Captação empréstimos, fin. e debêntures	168.958	369.606	1.068.935	419.491
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(375.878)	(319.361)	(410.777)	(345.593)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(207.447)	(105.009)	(207.447)	(105.009)
Juros pagos	(167.547)	(296.429)	(193.232)	(318.899)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	4	13	(32)	28
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(582.814)	(359.270)	237.079	(368.482)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(430.156)	(194.876)	442.395	15.654
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.480.530	800.034	1.607.979	589.504
Saldo final de caixa e equivalentes	2.050.374	605.158	2.050.374	605.158
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(430.156)	(194.876)	442.395	15.654

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2018	31/03/2018	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	3.685,4	3.680,9	0,1%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.193,9	1.220,7	-2,2%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	429,7	440,8	-2,5%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	156,4	153,9	1,7%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecocataratas	202,0	198,6	1,7%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	162,0	159,3	1,7%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	50,1	51,0	-1,6%	110,75% do CDI a.a.	junho-18
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	54,3	53,4	1,7%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	24,9	25,4	-1,8%	CDI+1,80% a.a.	dezembro-18
Debêntures 1ª Emissão - Ecorodoanel	899,5	898,0	0,2%	119,0% do CDI a.a.	março-20
Finem - Ecoponte	49,7	49,0	1,6%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem - Ecoponte	8,0	-	n.m.	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	106,6	113,6	-6,2%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	33,0	32,1	2,9%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - ECO101	173,8	175,9	-1,2%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - ECO101	140,0	106,1	32,0%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecocataratas	0,6	2,2	-75,0%	TJLP+2,10% a.a.	julho-18
Outros	0,9	1,0	-11,5%	-	outubro-22
Ecoporto Santos	217,7	341,7	-36,3%		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	120,2	258,0	-53,4%	CDI+1,85% a.a	junho-19
Finame - Ecoporto Santos	3,8	4,3	-10,5%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	93,7	79,4	18,0%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
EcoRodovias Concessões e Serviços	2.705,8	2.944,5	-8,1%		
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.076,9	1.089,2	-1,1%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	31,5	30,8	2,3%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 5ª Emissão	108,3	106,4	1,7%	109% do CDI a.a.	dezembro-18
Debêntures 3ª Emissão	220,2	216,6	1,7%	106% do CDI a.a.	agosto-19
Debêntures 2ª Emissão (1ª série)	81,0	82,5	-1,8%	CDI+0,79% a.a.	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão (2ª e 3ª séries)	815,0	798,1	2,1%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	373,0	621,0	-39,9%	CDI+1,18% a.a./CDI+1,42% a.a.	abril-20
Holding	131,1	-	n.m.		
Debêntures 3ª Emissão	131,1	-	n.m.	CDI + 1,25% a.a.	abril-20
DÍVIDA BRUTA	6.740,0	6.967,1	-3,3%		

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	13,4	15,9	-15,7%	26,0	28,5	-8,6%
Conservação e Manutenção	0,9	0,7	21,4%	1,7	1,6	6,7%
Serviços de Terceiros	9,3	9,5	-2,6%	19,0	20,3	-6,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	9,2	5,8	58,6%	15,2	12,2	24,2%
Outros	2,0	(0,1)	n.m.	2,8	(0,8)	n.m.
Depreciação e Amortização	5,0	4,9	1,1%	10,1	10,7	-6,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	39,7	36,7	8,2%	74,8	72,5	3,2%